



DL-01

Ses. Esp. 14/12/10

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadã Baiana à secretária, chefe da Casa Civil, Dr^a Eva Maria Cella Dal Chiavon.

Convido para compor a Mesa a Exm^a Sr^a Deputada Estadual Maria Luiza Laudano, proponente da sessão; a magnífica reitora da Universidade Federal da Bahia, Dora Leal Rosa; o Exm^o Sr. Procurador Geral de Justiça, Wellington César Lima e Silva; minha querida amiga, a Exm^a Sr^a Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, conselheira Ridalva Figueiredo; a Exm^a Sr^a Ex-Deputada e Prefeita de Lauro de Freitas, Moema Gramacho, representando todos os prefeitos presentes; o Sr. Deputado Estadual Aderbal Fulco Caldas, 3^o Secretário; o Sr. Deputado Estadual Edson Pimenta, 4^o Secretário, eleito deputado federal.

Designo uma comissão para conduzir a este recinto a Sr^a Eva Maria, acompanhada do governador do Estado, Jaques Wagner, integrada pela deputada Ângela Sousa, representante do PSC; pelos deputados Humberto Leite, representante do PTN; Joécio Martins, representante do PMDB; Álvaro Gomes, representante do PCdoB; Jurandy Oliveira, representante do PRP; Paulo Câmera, pelo PDT; Pedro Alcântara, pelo PR; Ronaldo Carletto, pelo PP; e Yulo Oiticica, pelo PT. (Pausa)

(Adentra ao plenário, conduzida pela Comissão, a Sr^a Eva Maria Cella Dal Chiavon.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido todos para ouvir o Hino Nacional executado pelo flautista Rainer Kruppe.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido para compor a Mesa o Exm^o Sr. Procurador-Geral do Estado, Sr. Rui Moraes Cruz.

Registro as presenças dos deputados estaduais Aderbal Caldas do PP, Álvaro Gomes do PC do B, Ângela Sousa do PSC, Carlos Ubaldino do PSC, Edson Pimenta do PC do B, Gilberto Brito do PR, Humberto Leite do PPN, J. Carlos do PT, João Bonfim do PDT,



Joélcio Martins do PMDB, Jurandy Oliveira do PRP, Luiz Augusto do PP, Maria Luiza Laudano do PT do B, proponente desta sessão, Neuza Cadore do PT, Paulo Câmera do PTB, Pedro Alcântara do PR, Reinaldo Braga do PR, Ronaldo Carletto do PP, Sandro Régis do PR, Sérgio Passos do PSDB, Yulo Oiticica do PT e Zé Neto do PT.

Gostaria de participar a Dr^a Eva que recebi um telefonema da deputada Virgínia Hagge informando que não poderia estar presente, e manda um abraço, uma vez que seu pai foi internado ontem no Hospital Aliança, mas passa bem graças a Deus. E o Líder do governo, deputado Waldenor Pereira, teve de viajar para Brasília para a reunião dos deputados eleitos do PT hoje pela manhã, manda um abraço fraternal para a Dr^a Eva.



10449-IV

Ses. Esp. 14/12/10

Or. Maria Luiza Laudano

Título de Cidadã Baiana a Sr^a Eva Chiavon.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra à deputada Maria Luiza Laudano, proponente desta sessão, para fazer saudação à homenageada.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Cumprimento o Exm^o Sr. Governador Jaques Wagner, grande governador, o Exm^o Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia Deputado Marcelo Nilo, a Magnífica Reitora da Universidade Federal Dora Leal Rosa, o Exm^o Sr. Procurador-Geral do Estado Rui Moraes Cruz, o Exm^o Sr. Procurador-Geral de Justiça Wellington Cesar Lima e Silva, a Exm^a Sr^a Presidenta do Tribunal de Contas do Estado da Bahia Ridalva Figueiredo, a Exm^a Sr^a Moema Gramacho, ex-deputada e ex-prefeita de Lauro de Freitas, representando aqui todos os prefeitos do Estado da Bahia, o Sr. Deputado Estadual, Aderbal Caldas, 3^o Vice-presidente, o Sr. Deputado Estadual Edson Pimenta, a Exm^a Sr^a Secretária Chefa da Casa Civil Eva Maria Cella dal Chavion, a grande homenageada desta sessão solene, queridos colegas presentes como o Comandante da Polícia Militar da Bahia, nosso querido amigo Major-capitão Mascarenhas, todos os secretários de estado presentes, a minha comunidade querida de Pojuca, aqui representando a prefeita Gerusa Laudano que se encontra em viagem, o nosso vice-prefeito Humberto Bastos, pessoal de Mata de São João, meus amigos de Catu, todos vieram aqui homenagear a nossa querida Dr^a Eva.

(Lê) “Este é um dia muito especial para mim e, certamente, para todos os meus colegas que comigo participaram da aprovação deste projeto e para todos aqueles que aqui vieram homenagear a Dr^a Eva Chiavon.

Homenageá-la como cidadã do Estado da Bahia é uma honra que os baianos estão tendo agora, demonstrando que fronteiras estaduais não são obstáculos para reconhecer o valor de quem, como pessoa pública, orgulha a todos nós brasileiros.

Sua biografia se confunde com as grandes lutas contemporâneas, de todos os que buscam na política a afirmação das liberdades individuais, a busca da diminuição das



desigualdades sociais, a afirmação da honra, a solidificação da democracia. Democracia e liberdades que buscam alguns, e vilipendiam outros, na eterna luta entre o individual e o bem comum.

É V.Ex^a, secretária Eva Chiavon, uma exceção que deveria ser regra, um singular que deveria ser plural.

É lícito afirmar que a mulher que está recebendo neste ato a honraria de Cidadã Baiana se notabilizou por seu grande desempenho político-administrativo em favor de nossa população.

Dr^a Eva Maria Cella Dal Chiavon começou sua vida profissional como enfermeira sanitaria formada pela Universidade de Concórdia (SC). Fez ainda pós-graduação em Saúde Pública na Universidade São Camilo (SP). Aperfeiçoou-se na área da Metodologia da Educação em Saúde. E tornou-se especialista em Planejamento Estratégico Público Participativo pelo Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Social — ILDES.

Dr^a Eva Maria Chiavon acumulou experiências em gestão pública trabalhando na Prefeitura de Chapecó, como secretária de Desenvolvimento Comunitário e Habitação, na gestão do então prefeito José Fritschi. Em seguida, ocupou também a secretaria de Governo e chefia de gabinete do então prefeito Pedro Francisco (PT); também assessorou várias prefeituras do Partido dos Trabalhadores, além de parlamentares da Bancada do PT na Câmara dos Deputados. Foi secretária executiva do Ministério do Trabalho e Emprego, assim como subchefe executiva da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República e secretaria executiva do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social — CDES, ambas nas gestões do Dr. Jaques Wagner, que realmente tem desempenhado uma função maravilhosa em nível nacional.

Dr^a Eva Chiavon possui todos os méritos para auferir esta honraria, haja vista que tem se constituído, atualmente, em uma grande articuladora do Estado, atuando na Casa Civil e também na Coordenadoria Estadual do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), possuidora de uma das mais extensas folha de serviços prestados ao nosso Estado.

No comando da Casa Civil, ela foi e é responsável pela coordenação da execução das ações prioritárias da gestão do governador, que estão se materializando em obras e



serviços públicos fundamentais para a consolidação do novo ciclo de desenvolvimento da Bahia. A Casa Civil do Governo da Bahia se afirmou como um órgão essencial para dar assessoramento e gestão das ações prioritárias, dando conforto às decisões do Governador.

Consagrou um modelo de avaliação e monitoramento da ação governamental e dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

Promoveu a coordenação das Ações Prioritárias e do PAC – Bahia.

Propôs a elaboração e, a partir da articulação com os órgãos envolvidos, as propostas metodológicas de gestão colegiada para diversos programas. Coordenou a execução do TOPA, do Programa Água para Todos, do PAC-Bahia, do Programa de Desenvolvimento do Semi-árido, dentre outros.

Teve participação efetiva na captação de investimentos do PAC que permitiram realizar importantes obras estruturais para alavancar o novo ciclo de desenvolvimento do Estado. Em volume total de recursos, atingiram o montante de R\$ 43 bilhões até o final de 2010, nas áreas de infraestrutura logística, energética e social/urbana (habitação e saneamento, sendo a Bahia o Estado que mais captou recursos nessa última área). Fazem parte desses investimentos, o Complexo Porto Sul, a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a Via Expressa Baía de Todos os Santos, o Projeto Tucano (com R\$ 75 milhões captados para 5 municípios, beneficiando mais de 90 mil pessoas).

Um capítulo especial do PAC foi a obra de despoluição da Baía de Todos os Santos, investimento superior a R\$ 200 milhões, melhorando a vida de 185 mil habitantes da Região Metropolitana de Salvador.

Esforço similar estar sendo desenvolvido pela Casa Civil para a inclusão de investimentos estruturantes no PAC 2 nos respectivo eixos: Comunidade Cidadã, Cidade Melhor e Água e Luz para Todos.

Foi crucial também a participação da Casa Civil para a implantação do Programa Minha Casa, Minha Vida que viabilizou a contratação de mais de 43 mil unidades habitacionais para população de até 3 salários mínimos (distribuídas em 40 municípios), permitindo ao Estado da Bahia superar a meta inicial em 35%.



A Casa Civil deu institucionalidade ao projeto de governo, assumindo de maneira mais consciente as interrelações entre o direito e a política no governo. Assim realizou um profundo debate para encontrar consensos entre o Governo, os outros Poderes Constituídos e a sociedade civil.

Ciente do papel do dialogo e da transparência para a consolidação da democracia, a Casa Civil exerceu uma participação efetiva na elaboração/sistematização dos Planos Estaduais de Direitos Humanos, Políticas de Juventude, Políticas para a Pessoa Idosa e de Políticas para as Pessoas Portadoras de Deficiências.

Somam-se a isso os esforços na concepção de importantes leis para a consolidação do ambiente de desenvolvimento na Bahia, a exemplo da Lei do Cooperativismo, da Lei do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, da Lei que estabeleceu a Política Estadual de Saneamento Básico e da Lei de Incentivo às micro e pequenas empresas através das compras públicas, entre outras.

Sob a coordenação da Casa Civil, o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FUNCEP) construiu uma estratégia de combate à pobreza diferente da implementada anteriormente. Através de uma metodologia mais analítica e com diálogo social, foi capaz de elencar com clareza as ações necessárias à superação das carências de educação, renda, moradia digna, água e energia, ampliando a execução do Fundo.

A Casa Civil debateu com a sociedade civil as características e os desafios na implantação do novo modelo de desenvolvimento da Bahia, através, principalmente, da publicação de artigos escritos pela própria secretária, publicados em diversos canais de mídia. Com uma média de um artigo por mês, nesses quatro anos, o debate franco aberto pela secretária sobre os rumos de uma nova Bahia para todos os baianos, ajudou a consolidar o clima de diálogo fértil e democrático.

Introduziu a novidade do Balanço Anual de Ações e sua versão sintética (comumente chamada de "Balancinho"), construindo instrumentos mais políticos para a discussão dos rumos do governo através da análise de suas principais ações e disponibilizando informações fidedignas sobre os rumos do governo a todos os gestores públicos e a toda sociedade civil.



A Casa Civil ajudou o governo da Bahia a fazer a "grande política", construindo as ações e políticas públicas que estão transformando a nossa realidade sócioeconômica, garantindo a melhoria de vida de cada vez mais, baianos e baianas.

Vossa Excelência Dr^a Eva sabe que uma vida pode não ser suficiente para conquistar o almejado, mas nem por isso desiste.

Ao nascer no acolhedor estado de Santa Catarina, Vossa Excelência adquiriu a cidadania catarinense e os bons ventos sopraram em sua direção e lhe mostraram que as divisas, cercas e alambrados não seriam capazes de deter a sua força, nem tampouco a liberdade.

Hoje a Bahia lhe concede o Título de Cidadã Honorária, motivado por muitas demonstrações de companheirismo e identidade no agir e reconhecida por defesas de nosso Estado.

Esse laço com a Bahia, Vossa Excelência já consolidou. Não fosse por suas ações, seria pelos seus ideais de fazer do nosso Estado o que queremos: forte, justo e solidário.

Tive a honra de exercer o mandato de deputada nesta Casa contemporaneamente com o exercício da Chefia da Casa Civil pela nossa homenageada.

Sendo assim posso dizer por experiência própria que a Dr^a Eva Chiavon neste período de harmonioso convívio, me ensinou com seu jeito simples e cordial, com as seus bons exemplos, nas suas atitudes, na sua retidão que praticar a política é coisa muita séria, alias, o que a homenageada ensinou do mesmo modo com maestria, foi semear a boa semente.

Ao homenagear a Dr^a Eva Chiavon é imperativo estender o tributo, também aos seus familiares, que aqui estão que sempre a apoiaram e a acompanharam em sua vencedora trajetória de mulher.

A sociedade, de uma forma geral, está descrente com a classe política e isto tem nos deixados muito incomodados, muito incomodados mesmo. No entanto, quando, publicamente reconhecemos exemplos como é o caso da nossa homenageada, da nossa benemerita, Dr^a. Eva Chiavon, quando testemunhamos um apropriado padrão de conduta,



como no caso concreto desta sessão solene, podemos sim, garantir que, bons profissionais existem, e em todas as áreas.

Precisamos reconhecer a importância tanto na escolha do nome quanto na forma de homenagear, posto que ela é justa e permite a sociedade exercer, através de seus representantes, que somos todos nós colegas o visível papel de valorizar as pessoas que realmente trabalham em prol do Estado, como é o nosso governador Jaques Wagner, independente de cores partidárias. Dr^a Eva Chiavon é na verdade, uma mulher que merece ser cumprimentada por sua irretocável competência e pela sensibilidade com que se soma às lutas do povo, se tornando uma figura de destaque na política não só estadual, mas de repercussão nacional.

Pelo currículo invejável que construiu ao longo de sua vida pública, por ter colaborado sobremaneira para o desenvolvimento da nossa terra, Dr^a. Eva Chiavon é, sem dúvida, uma cidadã benemérita.

Cara Dr^a. Eva Chiavon, minha amiga, sabemos que a honestidade, a humildade e o amor a nossa terra e nossa gente, são os sentimentos que dominam os pensamentos e a essência das pessoas de bom coração como Vossa Excelência.

Por isso neste dia, queremos aplaudi-la. Peço uma salva de palmas. (Muitas palmas)

Na verdade o Estado deve estar sempre pronto para render tributos a quem exerce a liderança com lealdade, com respeito, a quem dignifica a função pública, a quem dedica parte de sua vida ao trabalho constante em benefício da comunidade em que vive. É por estas e outras razões, que a homenageada deste dia, se faz merecedora de nossos aplausos e nossas deferências.

Há um aforismo que nos ensina:

A felicidade, ou se compartilha ou se perde, pois nenhuma pessoa pode ser feliz sozinho. É por isso, com certeza, que os teus amigos, que todos nós que estamos aqui, não só de Salvador, mas de toda região, os seus familiares, todos nós deputados estamos aqui prestigiando vossa excelência.



Da mesma forma, reside em nós a certeza de que a casa do povo não é somente meus queridos colegas, uma assembleia em que seus membros se reúnem para considerações sobre temas políticos ou administrativos. Esta Casa é sim, uma célula viva e atuante da sociedade, é por assim dizer um coração pulsante, que muito se alegra ao tomar parte do júbilo que contagia os familiares e amigos da agraciada do dia.

Muito obrigado Dr^a. Eva Chiavon por nos ensinar que:

Os bons exemplos deverão ser sempre seguidos.

Obrigado por nos permitir pronunciar nesta oportunidade que és sim, merecedora do nosso respeito.

Muito obrigada Dr^a. Eva Chiavon pelo teu afeto, amor e respeito por nossa Bahia.

Muito obrigada Cidadã Benemérita por nos permitir aplaudi-la efusivamente nesta ocasião.

Ao encaminhar o final do meu pronunciamento, valho-me do discurso proferido pelo Padre Vieira, no ano de 1.655, proferido na Capela Real, em Lisboa, coma uma homenagem aos que, como Vossa Excelência, acreditam no poder da ação:

'Entre o sementeiro e o que semeia, há muita diferença. Uma coisa é o soldado e outra coisa é o que peleja. Uma coisa é o governador e outra coisa é o que governa. Da mesma maneira, uma coisa é o sementeiro e outra coisa o que semeia.

Uma coisa é o pregador e outra o que prega. O sementeiro e o pregador, é nome; o que semeia e o que prega, é ação. E as ações são o que dão o ser ao pregador e ao sementeiro.

Ter nome de pregador ou ser pregador de nome não importa nada. As ações são as que convertem o mundo.

O melhor conceito que o pregador leva ao púlpito, qual cuidais que é? é o conceito que de sua vida tem os ouvintes. Antigamente convertia-se o mundo; hoje por que não se converte ninguém?

Por que hoje se pregam palavras e pensamentos, antigamente pregavam-se palavras e obras. Palavras sem obras são tiros sem bala: atroam, mas não ferem.

A funda de Davi derrubou o gigante: mas não o derrubou com o estalo, senão com a pedra. As vozes de sua harpa lançaram fora os demônios do corpo de Saul: mas não eram



vozes pronunciadas com a boca, eram vozes formadas com a mão. Para falar ao vento bastam palavras. 'Para falar ao coração são necessárias obras'. Obrigada pela presença de todos os que aqui estão”, todos os secretários de Estado, nossos assessores jurídicos na pessoa do Dr. Celso Castro, todos que vieram do nosso interior, da região que represento, enfim toda a Mesa. Obrigada por dividir comigo este título à Dr^a Eva Chiavon.

No encerramento desta sessão solene, gostaria de desejar a todos vocês, ao nosso governador e aos seus familiares, a Fátima, sua esposa, um feliz Natal e um próspero Ano Novo.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

**DL-02****Ses. Esp. 14/12/10**

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças dos secretários de Ciência e Tecnologia e Inovação, Feliciano Tavares, de Desenvolvimento Urbano, Cícero Carvalho Monteiro, de Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza, Arany Santana Neves, de Educação, Osvaldo Barreto, do Meio Ambiente, Eugênio Spengler, do Planejamento, Antônio Alberto Valença, de Relações Institucionais, Paulo César Lisboa, da Segurança Pública, Antônio César Fernandes Nunes, de Turismo, Antônio Carlos Tramm, da Indústria Naval e Portuária, Roberto Paulo Oliveira, da assessora especial do Sr. Governador, Regina Affonso, do assessor geral de Comunicação, Robinson Santos Almeida, do Chefe da Casa Militar do Sr. Governador, Cel. PM Expedito Manoel Barbosa de Souza, do Chefe do Cerimonial, Nelson Simões, do Chefe de Gabinete do Sr. Governador, Fernando Schmidt, dos presidentes da CERB, Bento Ribeiro Filho, da Conder, Milton Aragão Vilas Boas, da Ebal, meu amigo Euber Celestino, da Embasa, Abelardo de Oliveira Filho, do diretor de operações, Eduardo Araújo, do presidente da Sucab, Elmo Vaz Bastos de Matos, do superintendente dos Desportes do Estado da Bahia, Raimundo Nonato Tavares da Silva, nosso querido Bobô, do presidente do Sinduscom, Carlos Aberto Matos Vieira Lima, do vice-presidente do Sinduscom, Carlos Mardem do Valle Passos, da superintendente da Comab, Rosa Pondé, do diretor técnico da Empresa Gráfica, Lucas Machado, do vice-presidente da Fieb, Vicente Matos; do superintendente do Banco do Brasil, Wagner Alencar Rocha; do coronel PM Nilton Mascarenhas, comandante-geral da Polícia Militar; do diretor financeiro da Embasa, Dilemar Matos; do chefe-de-gabinete da Embasa, Luiz Teles; da deputada eleita do PT Maria Del Carmen; deputado eleito do PT Carlos Brasileiro; d Sr. Francisco Alfredo Souza Miranda, diretor-adjunto do Ibametro; do Dr. Belarmino Dourado, diretor administrativo da Embasa.

Gostaria de registrar, também, as presenças dos deputados do PT Bira Corôa, Fátima Nunes e Isaac Cunha.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

O deputado Javier Alfaya enviou esta mensagem à Dr^a Eva Maria Chiavon: “Minhas saudações a esta combativa militante e competente secretária. Em razões de tarefas partidárias, em São Paulo, não posso estar presente. A senhora merece o reconhecimento da Bahia pelo seu brilhantismo”.

Convido o Sr. Francisco Chiavon, esposo da homenageada; suas filhas, Maria Rosa e Lara, a deputada Maria Luiza Laudano e o governador Jaques Wagner para juntos entregarmos o Título de Cidadã Baiana à Sr^a Eva Chiavon.

(Entrega do título) (Palmas)



10450-IV

Ses. Esp. 14/12/10

Or. Eva Maria Chiavon

Título de Cidadã Baiana a Srª Eva Chiavon.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo): - Tenho a satisfação de passar a palavra a nossa conterrânea, a baiana Eva Maria Chiavon.

A Srª EVA MARIA CHIAVON:- Bom-dia a todos e a todas.

Quero dizer para vocês que se estivesse no Congresso Nacional, pela emoção que estou sentindo, daria como lida a minha fala. Mas como aqui não é possível, eu quero pedir um pouco de paciência a vocês.

Começo saudando o nosso líder, o nosso timoneiro, o governador Jaques Wagner, o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, agradecendo pelo carinho, pelas relações institucionais estabelecidas, bem como por esta homenagem. Saúdo, também, a nossa querida deputada Maria Luiza Laudano e agradeço pelas exageradas palavras a meu respeito.

Quero falar da minha alegria, pois s poucos momentos em que nos encontramos ela demonstrou a sua profunda preocupação com as questões sociais, diante da gestora que a senhora foi nos poucos momentos em que nos encontramos ela demonstrou a sua profunda preocupação com as questões sociais – pela gestora que V.Exª foi, hoje tratando uma filha; e quero já agradecer ao povo de Pojuca que está aqui.

Quero, ainda, cumprimentar, e agradecer com alegria, à Drª Dora Leal Rosa, magnífica reitora. Trabalhamos juntas no governo e, como mulher, ela merece o título de magnífica. Muito obrigada pelo carinho, pela presença.

Minha querida prefeita Moema Gramacho, por indicação do governador, escolhi viver no território de Lauro de Freitas. Muito obrigada pela guerreira que a senhora é. A senhora sabe de minha admiração por seu trabalho. Em sua pessoa, quero cumprimentar todos os prefeitos e prefeitas que se encontram nesta sessão.

Dr. Wellington, nosso procurador geral de Justiça. Se há alguém que aprendi a admirar quando cheguei à Bahia, dentre muitos, é o senhor, pela competência e preocupação com o projeto do Estado Baiano.



Querido colega Rui Moraes, que faz parte da Mesa, agradeço pela presença.

E agradeço pela presença, com surpresa, à presidenta do Tribunal de Contas do Estado, Dr^a Ridalva Figueiredo, muito obrigada.

Deputado estadual Aderbal Fulco Caldas, que faz parte da Mesa, 3º Vice-Presidente, em sua pessoa quero cumprimentar todos os deputados e deputadas desta Casa. Não vou citar todo mundo, mas quero agradecer a todos vocês igualmente.

Deputado Edson Pimenta, muito obrigada pela parceria, pela construção histórica em torno de um projeto.

Quero, também, pedir paciência para vocês e cumprimentar não apenas a todos que estão neste Plenário, porque olho com muito carinho a todos que nesses 3 anos e quase 12 meses nos ajudaram. Sou uma pessoa que acredita, como disse a deputada, que ninguém é bom sozinho, ninguém faz as coisas darem resultados sozinho, ninguém é competente sozinho, não somos nada sem estar numa equipe, que conduz, sob a batuta do governador Jaques Wagner, esse projeto de Bahia.

Quero cumprimentar e agradecer ao nosso secretário de Ciência e Tecnologia, Feliciano Tavares Monteiro; ao querido Cícero de Carvalho Monteiro, nosso secretário de Desenvolvimento Urbano; a Arany Santana Neves Santos, nossa secretária do Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza; ao querido Osvaldo Barreto, secretário da Educação; ao secretário do Meio Ambiente, Eugênio Spengler; ao nosso professor, secretário do Planejamento, Antônio Alberto Machado Pires Valença; ao querido Paulo César Lisboa, nosso Secretário de Relações Institucionais, que faz o trabalho diretamente nesta Casa; ao nosso secretário da Segurança Pública, César Nunes; ao secretário de Turismo, Antônio Carlos Marcial Tramm; ao nosso secretário Extraordinário da Indústria Naval e Portuária, Dr. Roberto Paulo Benjamin Oliveira, que também se encontra aqui; ao querido Robinson Almeida, nosso companheiro da Secretaria de Comunicação; ao chefe da Casa Militar, Cel. Expedito Manoel Barbosa de Souza; ao querido Nelson Simões, do Cerimonial do Governador, que me deu bons conselhos, os quais não sei se vou poder segui-los nesta conversa-discurso; ao querido amigo Fernando Schmidt, nosso companheiro chefe de



Gabinete do Governador; a Dr^a Regina, que também se encontra aqui; ao nosso defensor público em exercício; enfim, a todos vocês eu queria pedir desculpas.

Vou citar depois os deputados, mas, nesta emoção, não gostaria de me alongar muito, porém também queria citar Dr^a Rose Pondé; Maria Del Carmen; Raimundo Nonato, o nosso “Bobô”; o querido Abelardo de Oliveira Filho, presidente da Embasa e sua equipe, que se encontram aqui; o Cel. Mascarenhas. Quero cumprimentar Vieira Lima, agradecer por sua presença e nossas parcerias em torno da política de habitação especial Minha Casa, Minha Vida.

Deixei por último, porque não quero só cumprimentar. Vocês conheceram aqui, hoje, os meus companheirinhos, a minha família. Início por Francisco Dal Chiavon, meu companheiro há 27 anos. Além de viver e morar comigo há tanto, é uma figura com quem compartilho profundamente os sonhos e o pensamento de uma trajetória de construir um País e, agora, uma Bahia mais justos e mais humanos. (Palmas)

Quero cumprimentar as minhas duas filhas, Maria Rosa e Luarinha. A Luara hoje é mais baiana e já está com raízes, porque estuda em Cachoeira e está super satisfeita com o curso de Cinema. E somos gratos ao presidente Lula por esta grande ousadia de priorizar a educação. Maria Rosa é a mascotinha lá de casa. E tenho mais um filho, que vive em Cuba fazendo o curso de Medicina.

Quero saudar mais pessoas e pedir desculpas porque vou esquecer alguns nomes. Enfim, saúdo todos que estão aqui, a minha equipe da Casa Civil. A estes agradeço pelas noites e madrugadas de trabalho. Gostaria de citar o nome de vários de vocês, mas quero cumprimentá-los nas pessoas do meu chefe de gabinete, Dr. Carlos Mello, e dos meus três coordenadores de área, Dr^a Iraci, Luiz Henrique e Uirá. E ainda a minha assessoria.

Quero dizer que esta homenagem, governador Jaques Wagner... E lhe agradeço pelo senhor dedicar este tempo aqui. Soube no domingo, pela Regina – e fiquei surpresa –, da sua vinda para cá, querido amigo. Não dá para descolar a minha história aqui referenciada, quero dizer, com exageros pela deputada, de uma palavra que se chama oportunidade. E desde que estive com ele no Ministério do Trabalho, ocupando antes uma gestão pública na minha cidade... Mas quero dizer que sou grata por essa história que vocês hoje me



homenageiam, porque foi uma oportunidade dada por alguém que tenho profundo respeito. Sou daquelas que acreditam que o exercício da política, seja no Parlamento, no Judiciário ou no Executivo, sobretudo, é algo que tem de ser feito como uma tarefa, como uma missão nobre.

E foi com o governador Wagner que aprendi. E ele se associa muito aos valores, até porque também é um profeta da paz, da democracia, colocados no túmulo de Gandhi, ou seja, os Sete Pecados Sociais da Humanidade: “Política sem princípios; Riqueza sem trabalho; Prazer sem consciência; Conhecimento sem caráter; Comércio sem moralidade; Ciência sem humanidade; Devoção sem sacrifício”.

E foi com ele que aprendi e aprendo diariamente, porque nos ensina as virtudes para que juntos não cometamos esses pecados capitais. Porque é uma figura que traz no exercício da política uma profunda ética e é da minha alegria, que vindo de mim é pequeno, mas esse reconhecimento público dado pelo presidente Lula na sexta-feira em Ilhéus, no ato da assinatura da ordem de serviço da ferrovia, diz o seguinte: “Se o Wagner tiver que dizer não, ele vai dizer não no seu rosto com o mesmo prazer com que estaria dizendo sim. Ele não aprendeu a mentir. Vocês elegeram um companheiro que tem uma dignidade como poucos.”

E é nesse sentido que eu quero dizer e compartilhar, governador e toda a nossa equipe de governo, que na minha vinda para a Bahia, colaborando no seu governo o que me motivou e motiva é isso. À frente do projeto que o senhor dirige, está instalada uma profunda ética político-profissional no exercício para que a gente possa seguir em frente na construção da Bahia mais justa, mais igual e mais solidária, como o senhor quer, e foi vitorioso nesse segundo momento.

Quero dizer que sou grata e volto a dizer que é exagerada homenagem porque é um time que tem um condutor, um desejo e um trabalho incansável na construção dessa Bahia, do ponto de vista prático, objetivo, que vai desde os investimentos desse projeto que eu queria, para não perder o costume, citar uns poucos dados. Eu quero dizer da nossa alegria por determinação do governador, que é resultado desses quatro anos, o investimento do programa Água para Todos, de R\$ 1 bilhão, atendendo e beneficiando dois milhões de pessoas.



A redução do analfabetismo, que mudou de patamar, que saiu da tese de escolaridade e passou a estratégia de uma política de desenvolvimento, recuando de 18,5% para 16,7%. Um índice ainda alto, mas o governo da Bahia continuará trabalhando por melhores resultados.

Na área da habitação, da Sedur, vejo aqui os nossos gestores como um todo, o nosso presidente da Conder, Vieira Lima, uma política necessária na área da infraestrutura habitacional. “Minha Casa, Minha Vida”, a Bahia é recordista na contratação. Tão fundamental para homens e principalmente para mulheres, dando uma moradia digna para viver e uma área potencial geradora de empregos.

Na área de infraestrutura logística já citada aqui, foi fundamental a determinação do governador. Eu quero partilhar com vocês os bons resultados, que não são poucos, e não é exagerado que falemos sobre eles, me orgulho de falar sobre eles e de ter feito parte desses resultados com as políticas federal, sob a conduta e a batuta dos dois grandes líderes deste País, do governador Jaques Wagner e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi nessa parceria que 1 milhão de baianos e baianas saíram da condição de pobreza, 1,3 milhão de pessoas migraram nas classe A, B e C, fazendo com que todos nós que sonhamos, nós os desenvolvimentistas, trabalhássemos muito a questão da necessidade de uma mobilidade social .

Os últimos resultados que podemos perceber, tão fundamental a nossa questão da segurança alimentar, condição para o desenvolvimento, condição para a saúde e cidadania, porque alimentação, como diz Frei Betto, ainda é um direito animal que o Estado brasileiro precisa assegurar. Um milhão e oitocentas mil pessoas passaram à condição de insegurança para segurança alimentar.

Portanto, é nesse caminho e da minha alegria que quero partilhar. Na verdade, isso não é, presidente Marcelo Nilo, uma homenagem à secretária Eva Maria, porque, repito, eu não sou sozinha sem as pessoas que citei ou sem as pessoas que estão neste auditório. Mas é resultado de um projeto político que tem projeto, que tem estratégias e que tem grandes líderes.



Portanto, quero agradecer ao governador, a toda nossa equipe de trabalho, quero agradecer, evidente, a minha família, a minha equipe da Casa Civil, quero agradecer a esta Casa, ao presidente Nilo, deputada Laudano, Srs. e Sr^{as} Parlamentares, porque foi aqui que vários projetos que sustentaram essa estratégia de desenvolvimento e ainda vão ser colocados em curso como a lei de cooperativismo; a minha gratidão por terem aprovado a sequência, o andamento do Fundo de Combate à Pobreza como todos outros projetos importantes, a lei de compras públicas etc e tal.

É nesse diálogo, é da essência que se extrai a relação social verdadeira. E eu aqui quero só citar uma frase para não me alongar, aquilo que aprendi do governo do presidente Lula e posto em prática diariamente pelo governador Jaques Wagner: governa melhor quem não governa sozinho. (Palmas)

Estamos num momento de final de ciclo de quatro anos, num momento de agradecimentos, eu que vou fazer esta semana 5.0 (cinco ponto zero) (Palmas), quero dizer da minha alegria em vivermos um momento em que o país vai ter pela primeira vez na história do país uma presidenta da República. No dia 1º a companheira Dilma Rousseff assumirá, e é dado a nós mulheres, quiçá consigamos, pelo exemplo lá em cima e por todas nós que estamos no espaço de gestão pública, as que estão na Mesa, as que estão na plenária e que ocupam o exercício da função pública como Rose o faz todo dia, que no lugar da competição, que é salutar, nós consigamos elevar o espírito de cooperação, porque o que é feito em cooperação dá mais trabalho, mas dá mais resultado.

E no lugar de uma simples caridade aos pobres, que por si só já é boa, que consigamos fazer do nosso Estado cada vez mais um Estado solidário. Solidariedade humana vai para além do dar, ela vai num caminho de se comprometer para tirar os que ainda estão na condição de pobreza e elevá-los a cidadãos com dignidade e portadores de direitos.

Portanto, nós mulheres onde estejamos, não podemos errar. É verdade que o espírito, que a sociedade nos cobra muito mais para sermos reconhecidas. Mas acredito que esta Bahia que me ensinou e que eu já a conhecia como uma Bahia alegre, uma Bahia portadora de riquezas extraordinárias, como dizia sempre o então deputado federal Jaques Wagner, portadora de riquezas, de um sol, de uma alegria de um povo, foi aqui que



testemunhei, presidente Nilo, uma profunda solidariedade humana nessa sociedade baiana, não só para comigo mas entre si e para com os mais pobres.

Eu tenho dito que o projeto de desenvolvimento não seria implementado na velocidade que está sendo se o espírito de solidariedade não imperasse em todas as instituições e fosse intrínseco da alma dos baianos e baianas.

Por último, tive a oportunidade de entregar um título a uma mulher que também é motivo de minha admiração, professora Maria da Conceição Tavares. Vocês sabem que nos meus artigos eu cito muito Celso Furtado. São pessoas, entre outras, que me influenciaram e que influenciam as gerações atuais, e, como elas, eu, diariamente, tenho obstinação para alcançar resultados, mas, por trás dos resultados, a minha obstinação é para que os homens e mulheres sejam portadores de direitos, portanto, da dignidade humana como todos nós aqui queremos.

E, para encerrar de vez, tem uma frase que resume a minha trajetória pessoal e pública onde o Marx diz o seguinte: “Os filósofos têm apenas interpretado o mundo de maneira diferente, a questão, porém, é transformá-lo.”

Muito obrigada. Meus agradecimentos a todos que nos ajudam e aos que me ajudam desde a minha família – meu marido é uma âncora, eu sempre digo, não cambial, mas uma âncora espiritual – e a todos vocês, ao governador, à sua equipe de trabalho, à Mesa. Esta homenagem é mais justa se for compartilhada por todos vocês que estão aqui. Este é o meu desejo, esta é a minha alegria. E tenho orgulho de, agora, poder chamá-los de conterrâneos. Que Deus, os ancestrais e os Orixás me deem um pouco mais de lucidez para ser cada dia melhor nos propósitos do desenvolvimento da Bahia e do Brasil.

Muito obrigada. (Palmas. Muitas palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)



DL-03

Ses. Esp. 14/12/2010

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar as presenças do meu 1º vice-presidente, deputado Rogério Andrade, do DEM; dos deputados Roberto Muniz, do PP: Antônia Pedrosa, do PMDB, líder do meu partido, Euclides Fernandes e do Capitão Tadeu e do Dr Celso Castro, diretor da Faculdade de Direito. (Palmas)

Agora, a prefeita Moema Gramacho vai entregar um buquê de flores à homenageada.

(A Srª Prefeita Moema Gramacho faz a entrega das flores.) (Palmas)

Também, o nosso deputado Gilberto Brito, que tem uma apreço muito grande pela homenageada, fará a entrega de um buquê de orquídeas. (Palmas)

O Sr. Gilberto Brito: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Questão de ordem do deputado Gilberto Brito.

O Sr. Gilberto Brito:- Quero passar às mãos do orquidário de cidadania uma orquídea da natureza. (Palmas)



10451-IV

Ses. Esp. 14/12/2010

Or. Jaques Wagner

Título de Cidadã Baiana a Sr^a Eva Chiavon.

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ouviremos agora o Exm^o Sr. Governador Jaques Wagner.

O Sr. JAQUES WAGNER:- Bom-dia a todos.

Quero pedir permissão para cumprimentar a todos que compõem a Mesa na pessoa do presidente da Casa Marcelo Nilo, da nossa homenageada Dr^a Eva Maria e da deputada Maria Luiza Laudano, autora da propositura do Título de Cidadã Baiana, só para dizer e compartilhar com Eva, com Chicão, com Luara, Maria Rosa e com toda a sua família da minha alegria pessoal. Sou um pouco responsável por essa diáspora catarinense, essa diáspora brasiliense, onde Eva, com a família, já estava, diria assim, acomodada – trabalhando e criando um ambiente igual ao que ela cria aqui em torno dela, de muito trabalho, muita sinceridade, muita luta –, pois a convidei para vir à Bahia, para contribuir com o nosso começo de jornada.

Eva cumpre um papel fundamental no governo como secretária da Casa Civil, coordenando os projetos prioritários, ajudando com sua experiência. Óbvio que tudo é um somatório, que ninguém faz nada sozinho, mas ela tem um papel fundamental no governo. E considero, deputada Maria Luzia Laudano e a Casa, que aprovou esse título, que essa é uma homenagem mais do que merecida.

Foram quatro anos... Sempre há sacrifícios quando você sai do seu loco natural, do seu ambiente já construído, com casa, amigos, amigas para enfrentar um desafio de ajudar a organizar um governo que se inicia. É uma mudança profunda de cultura, de hábitos políticos. E essa é a obra maior que estamos fazendo: a mudança da cultura. E não há nada mais difícil em qualquer sociedade que mudar aquilo que está empedernido na cabeça de muitos.

Para se realizar o nosso sonho é preciso ter uma máquina pública diferente daquela que existia e também adentrar uma nova cultura no trato da coisa pública. E isso não é



simples. São resistências, são lutas cotidianas, sofrimentos cotidianos. Às vezes, na caminhada alguns dos nossos se perdem no devaneio do poder, e é preciso muito compromisso, muita firmeza para saber separar o joio do trigo e construir a máquina que queremos para produzir a sociedade com mais inclusão social, que é o objetivo maior.

Então, em relação a essa homenagem, considero que todos os secretários aqui merecem ser reconhecidos, mas, pela particularidade, como disse, de ela sair do seu ninho já organizado, com filha pequena, com filha na juventude, com o marido, que é o outro bastião dessa luta e, por isso, roda muito o País em seu trabalho – não é fácil tentar compor novas amizades, nova equipe no local em que você se começa a aprofundar –, quero dizer que a homenagem é mais do que válida.

Se este governo deve ao governador, deve a todos desta Casa, que me ajudaram a governar, a todos os deputados, a todos os funcionários públicos seguramente.

Nós, que já somos baianos, já que também fui agraciado com o Título de Cidadão Baiano, apesar de que ainda não recebi – está concedido, mas ainda não está recebido. Vou ter que vim receber –, mas sou baiano há mais tempo, quero, em meu nome pessoal, agradecer a Eva toda a dedicação, carinho e esforço para que pudéssemos ter sucesso. Pelo menos tivemos sucesso com o povo da Bahia, que entendeu de nos dar mais quatro anos. Espero que nesses quatro anos façamos mais, bem mais nesse mesmo caminho que inauguramos. É óbvio que Eva, como todos os outros, porque não gosto de personalizar o trabalho, mas ela, sem dúvida alguma, tem um papel importante pelas relações em Brasília.

E quero chamar a atenção para o seguinte: para mim, ser mais ou menos preparado é uma questão de estudo, o que é difícil é quando não temos aquilo que é fundamental: caráter e ética e se movimentar por um ideal, por um objetivo, por um projeto. E isso não se aprende na escola, ou você carrega consigo ou você não tem. E esses para mim são os valores fundamentais para trabalhar conosco. Todos esses valores a Eva possui, e todos nós temos muito a aprender com ela. Acredito que esse pilar é fundamental.

Parabéns, querida Eva.

Acho, Marcelo, que a Assembleia deve fazer um teste antes de conceder os Títulos de Cidadão Baiano. Eva é catarinense, está fazendo 50 anos. Churrasco eu sei que ela sabe



fazer, e preparar uma tainha também. Agora, para receber Título de Cidadão Baiano tem que fazer um curso para aprender, pelo menos, a fazer acarajé, senão não pode! (Palmas) Domingo, se eu for lá, para lhe dar um abraço quero ver se vai ter um acarajé ou uma moqueca. Espero que você me ofereça algum quitute baiano feito por você ou pelo Chicão.

Muito obrigado.

Parabéns a todos.

Eva, parabéns do fundo do coração. Esse título é mais do que merecido. (Palmas)
(Não foi revisto pelo orador.)



DL-04

Ses. Esp. 14/12/10

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Ouviremos a apresentação do flautista Ranier Kruppe, que tocará o Hino da Bahia.

(Apresentação musical) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de registrar a presença do deputado Fábio Santana.

Meu querido amigo, governador Jaques Wagner; deputada estadual Maria Luiza Laudano, proponente desta sessão; minha querida baiana secretária Eva Maria; magnífica reitora da Universidade Federal da Bahia, Dora Leal; procurador Wellington César Lima; presidente do Tribunal de Contas, Ridalva Figueiredo; prefeita Moema Gramacho; deputado Aderbal Fulco Caldas; deputado Edson Pimenta; procurador Rui Moraes; esta Casa, que é a Casa das Leis, do contraditório e das forças heterogêneas, é muito rígida na aprovação de projetos de resolução para a entrega de Título de Cidadão Baiano.

A deputada Maria Luiza Laudano, num dia inspirado, apresentou o currículo da doutora Eva Maria a este Parlamento para que, em votação secreta, fosse aprovado este Título que estamos entregando hoje. Quero registrar que foi dispensado o currículo da homenageada tanto pelos deputados que compõem a Base do governo, quanto pelos que compõem a Oposição. O título foi aprovado por unanimidade, numa votação secreta, pelos serviços prestados pela secretária ao nosso Estado.

Nascer na Bahia, doutora Eva, é uma dádiva de Deus. Este Estado onde nasceu o Brasil, de belezas naturais, do carnaval e do trabalho, Estado que vive um momento republicano.

Portanto, eu diria que esta Casa foi feliz. V.S.A. que nasceu em Santa Catarina apenas por uma decisão dos seus pais, nascer em Santa Catarina, acho que foi muito positivo, mas, também, a senhora a partir de hoje passa a ser baiana pela unanimidade do seu povo, porque esta Casa representa a totalidade do nosso Estado.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

A Bahia de tantas figuras ilustres, a Bahia de Jorge Amado, de Mangabeira, de Ruy Barbosa, de Castro Alves, de Anísio Teixeira, do governador Jaques Wagner, vez que, também já teve aprovação do seu título muito antes de ser governador do Estado. Passa a ser agora a Bahia de Eva Maria.

Está encerrada a sessão. (Palmas)